



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de julho de 2018

Notícias do Dia
Capa e UFSC Legado Ameaçado
"A luta para manter a excelência"

A luta para manter a excelência / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Crise / Polícia Federal / PF / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Operação Ouvidos Moucos / Ensino a Distância / Operação Torre de Marfim / Fundações de apoio / Rodolfo Pinto da Luz / Reitor pró-tempore / Ubaldo Cesar Balthazar / Assessor Institucional / Gelson Luiz de Albuquerque / CGU / Controladoria Geral da União / Auditorias / Superintendente substituto / Marcelo Campos da Silva / MPF / Ministério Público Federal

Gestão ameaça legado da UFSC

Enquanto luta contra a maior crise de sua história, a Universidade Federal vive de pires na mão, mesmo com repasses de mais de R\$ 1,5 bilhão por ano. **PÁGINAS 6 E 7**



A luta para manter a excelência

UFSC tenta se recuperar da crise instalada com duas operações da Polícia Federal e morte de reitor

ALÍCIA ALÃO
Especial para o Notícias do Dia

A sexta melhor universidade do país se recupera aos poucos da maior crise de sua história. Alvo de duas operações grandiosas da Polícia Federal em 2017, e impactada pela trágica morte do então reitor Luiz Carlos de Olivo Cancellier, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) luta para manter o nível de excelência, ao mesmo tempo em que busca regularizar a prestação de contas. Acompanhe, de hoje a segunda-feira, uma série de reportagens sobre o legado ameaçado da maior e melhor universidade de Santa Catarina, referência em ensino e pesquisa no Brasil. ●



RAFAEL CARVALHO/OND

Universidade Federal de Santa Catarina é uma grande "cidade", com 50,9 mil alunos, professores e técnico-administrativos

Leia amanhã
RELAÇÕES ENTRE UFSC E FUNDAÇÕES DE APOIO SÃO ALVO DE INVESTIGAÇÃO

NÚMEROS

Se a UFSC fosse um município de Santa Catarina, teria o terceiro maior fluxo de dinheiro - embora com pouco mais de 10% da população de Florianópolis

Maiores municípios de SC



Universidade



FONTES: TCE/SC, SECRETARIA DA FAZENDA DE FLORIANÓPOLIS, GOVERNO FEDERAL E PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DA UFSC

Com terceiro maior volume de recursos de SC, reitoria "administra a miséria"

Se fosse uma cidade, a UFSC teria a terceira maior receita entre os municípios catarinenses. O volume de recursos que executa perde apenas para Joinville, a cidade mais populosa, e Florianópolis, a capital do Estado. No ano passado, R\$ 1,5 bilhão foi repassado pelo governo federal para os cofres da universidade. A gestão de parte desses recursos é alvo de duas operações da PF (Polícia Federal): a Ouvidos Mucos, que investiga atividades de ensino a distância, e a Torre de Marfim, que apura a relação da UFSC com as fundações de apoio.

Apesar do robusto orçamento, a administração da universidade parece viver com o pires na mão. Mesmo com 1,5% de todo o orçamento do Ministério da Educação - dados de 2017 - e isenta do pagamento de impostos para a Prefeitura de Florianópolis, onde fica a sede da UFSC, a reclama-

ção sobre falta de recursos vem de longa data.

Reitor na década de 1980, o professor Rodolfo Pinto da Luz afirma que, na sua gestão, os recursos para investimentos eram praticamente zero. Para resolver isso, fazia convênios e contratos com os governos federal e estadual e empresas. "Isso nos permitiu crescer e nos desenvolver. Um exemplo foi a moradia estudantil, construída [em 1987] com o resultado dos aluguéis que a universidade cobra de bares, restaurantes, etc", lembra.

Em 2017, apenas 2% das despesas da universidade foram destinadas para investimentos, segundo dados do Portal da Transparência. Outros 20% foram para despesas correntes e a maior parte do bolo, 78%, foi gasta na folha de pagamento e encargos sociais.

O reitor pró-tempore Ubaldo

César Balthazar diz que a universidade vive um tempo de vacas magras. "É muito corte e o que nos sobra está 60% contingenciado [quando o valor previsto em orçamento não é executado ou é atrasado por falta de receita]. Todo mês é uma surpresa. Temos notícias que os recursos serão escassos e que, em 2019, haverá novos cortes. Estamos começando a administrar a miséria", lamenta.

O assessor institucional Gelson de Albuquerque dá mais detalhes das despesas da universidade. "A execução orçamentária de custeio é de R\$ 140 milhões, que é usada na manutenção de cinco campi da universidade, com 546 unidades físicas, incluindo o Hospital Universitário. Fora isso, administramos unidades de conservação, uma fazenda experimental de camarão em Araquari, tudo isso com esse recurso", destaca o servidor, acrescentando que só para a permanência estudantil (restaurante universitário, bolsas e moradia) foram destinados R\$ 41 milhões no ano passado.

CGU faz auditorias anuais e aponta irregularidades

■ Devido ao volume de recursos que a universidade recebe e pela importância que tem para a sociedade, a CGU (Controladoria Geral da União) em Santa Catarina acompanha anualmente as contas da UFSC. O superintendente substituto da CGU, Marcelo Campos da Silva, detalha o procedimento: "Todos os anos fazemos auditoria de acompanhamento e avaliação desses gastos públicos. Há um rodízio de temas dentro da universidade. Como funciona? Vamos a campo e solicitamos informações sobre o tema que estamos auditando. Se identificarmos impropriedades, solicitamos justificativas. Se não forem suficientes, analisamos e fazemos solicitações".

Em termos de auditoria, a CGU trabalha com um ordenamento de como as coisas têm de ser feitas. Se identificar uma situação que fuja ao padrão, são levantadas suspeitas. Ao longo da investigação, pode haver operações em parceria com PF e MPF (Ministério Público Federal). Nesse momento, de acordo com o superintendente, são tomadas medidas mais invasivas, como quebra de sigilos bancários e fiscais, apreensão de arquivos eletrônicos, entre outras. É por meio dessas análises que se comprova a irregularidade ou o desvio de dinheiro público.

Desde 2007, a CGU fez mais de 120 recomendações à UFSC. Na avaliação de Silva, pouca coisa foi corrigida desde então, especialmente no que se refere à relação com as fundações, assunto principal da reportagem de amanhã desta série.

LINHA DO TEMPO

Principais acontecimentos da universidade

1960

■ 18/12: Fundação

Primeiros cursos:

- Direito
- Ciências econômicas
- Farmácia
- Odontologia
- Filosofia
- Serviço social
- Medicina
- Engenharia industrial

1961

■ Colégio de Aplicação

1966

■ 18/5: Criação da Feesc

1977

■ 28/9: Criação da Fapeu

■ 26/10: Criação da Fepese

1980

■ 2/5: Inauguração do Hospital Universitário

■ Criação do NDI (Núcleo de Desenvolvimento Infantil)

1995

■ Criação do Ensino a Distância com o LED (Laboratório de Ensino a Distância)

2008

■ Entrou no Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras)

2009

■ Abriu os campi de Araranguá, Curitiba e Joinville

2014

■ Abriu o Campus Blumenau

Sexta melhor do país entre 195 universidades

■ Apesar das dificuldades e do orçamento apertado, na visão dos gestores, a UFSC é a 6ª melhor universidade do país e a 2ª melhor da região Sul, de acordo com o RUF (Ranking das Universidades do Brasil). Elaborado pela "Folha de S.Paulo", a lista considera 195 universidades brasileiras, públicas e privadas, avaliadas em cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. É a melhor posição ocupada pela UFSC no ranking desde sua criação em 2012.

Mesmo com esse bom posicio-

namento, o reitor Ubaldo Balthazar acredita que as ações praticadas na universidade extrapolam o ranking feito pelo mercado. "Estamos superando a tragédia que se abateu sobre a universidade no segundo semestre de 2017. Sem esquecer o que aconteceu, trabalhamos para manter a posição de destaque e realce entre as universidades brasileiras", diz.

Na visão do superintendente substituto da CGU, Marcelo Campos da Silva, a UFSC é uma instituição de excelência, que presta serviços relevantes para a sociedade. "As ir-

regularidades são apenas algo que fugiu da normalidade e que será resolvido. Os apontamentos foram feitos, haverá correção. Há projetos muito sérios e temos que separar uma situação da outra. Não podemos generalizar, acho que isso é pontual", afirma.

Confiante na solução dos problemas, Ubaldo assegura que a universidade não vai parar. "Temos um corpo docente, servidores técnico-administrativos e um alunado de primeira. Nós vamos atrás dos recursos e grandes projetos, aos tranços e barrancos", salienta.

Notícias do Dia Opinião

"Desafios da universidade"

Desafios da universidade / Crise / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Polícia Federal / Morte / Reitor

DESAFIOS DA UNIVERSIDADE

A Universidade Federal de Santa Catarina é um patrimônio do Estado e foi responsável pela formação da maioria das lideranças empresariais e políticas que, ontem e hoje, ajudaram a tornar este um pedaço privilegiado do Brasil. Criada em 1960, por ela passaram governadores, senadores, prefeitos, industriais, profissionais liberais, escritores e intelectuais que projetaram o nome do Estado e contribuíram para que ele se consolidasse como um dos mais ricos e equilibrados - dos pontos de vista econômico, social e cultural - do país.

Uma série de reportagens que começa a ser publicada nesta edição do ND mostra como está a UFSC no momento. Contemplada com um orçamento bilionário, superior ao das prefeituras de Florianópolis e Joinville, a instituição, no entanto, enfrenta crises frequentes relacionadas justamente aos aportes de que necessita para executar suas tarefas

Apesar da excelência e do orçamento bilionário, a UFSC enfrenta e precisa administrar crises frequentes.

no ensino, na pesquisa e na extensão. É comum os valores orçados não serem repassados pelo governo federal, o que inviabiliza sobretudo os investimentos da Universidade. Com campi em Florianópolis, Joinville, Araranguá, Curitiba e Blumenau, a instituição viu as despesas com manutenção crescerem muito nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, a UFSC é objeto de investigações sobre o mau uso dos recursos orçados e viveu em outubro do ano passado o drama de perder seu reitor no decorrer de um rumoroso processo da Polícia Federal. Hoje, ela se equilibra entre a excelência que sempre teve e os prejuízos decorrentes deste e de outros episódios que marcaram sua história recente. No todo, permanece o bom conceito da instituição, a par da necessidade de retomar os investimentos, seja em obras físicas, seja em melhorias no âmbito acadêmico e em novos cursos que reforcem sua condição de motor do desenvolvimento estadual.

A Notícia
Claudio Loetz
"A justiça e a UFSC"

A justiça e a UFSC / Justiça Federal / Ministério Público Federal /
Superfaturamento / Campus da UFSC / Curva do Arroz / Ex-Prefeito / Marco
Antonio Tebaldi / Juiz / Paulo C. de Araujo Silva Filho / Universidade Federal
de Santa Catarina

A JUSTIÇA E A UFSC

A Justiça Federal afastou a alegação do Ministério Público de que teria havido superfaturamento na aquisição do imóvel do campus da UFSC, na Curva do Arroz, na região Sul de Joinville, absolvendo o ex-prefeito Marco Antonio Tebaldi da acusação. A decisão é do juiz federal Paulo C. de Araujo Silva Filho, dada em 21 de junho e publicada nesta semana. A Justiça também reconheceu a legalidade da cessão do imóvel adquirido pelo município para a Universidade Federal de Santa Catarina.

O processo tem o número 5010481-88.2015.4.04.7201. A decisão é em primeira instância e cabe recurso.

Conforme o advogado Carlos Aduato Virmond, que defendeu Tebaldi no caso, os levantamentos realizados no processo demonstraram que o preço pago pelo município estava dentro da média de mercado.

À época, comissão da prefeitura avaliou o terreno de 1.181.190,07 metros quadrados em R\$ 9.447.400,00.

DEZ DECRETOS

O então prefeito de Joinville editou dez decretos determinando desapropriação do espaço. O imóvel pertencia à Comercial Sinuelo Ltda. Perícia feita apontou que a Prefeitura teria pago R\$ 2,6 milhões a mais do que o adequado, mas a Justiça não reconheceu isso. Os municípios de Araquari, Jaraguá do Sul, Guaramirim e São Francisco do Sul também queriam sediar o campus. Que, aliás, não foi erguido até hoje no local.

Enfoque Popular Capa

“Vestibular de Medicina da UFSC acontece neste fim de semana”

Vestibular de Medicina da UFSC acontece neste fim de semana / Curso de Medicina / Campus Araranguá / Professora / Iane Francescheti de Souza / Coordenação do curso / Mais Médicos / MEC / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Eduarda Pacheco / Vestibulanda / Justiça / Suspensão / Bônus para candidatos da Região / Juiz federal / Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira / PRDC / Procurador Regional dos Direitos do Cidadão / Claudio Valentim Cristani / MPF/SC / Ministério Público Federal em Santa Catarina

PÁG 07



10 MIL CONCORRENTES

São apenas 60 vagas para a primeira turma do curso de Medicina no Campus Araranguá da UFSC, o que resulta em mais de 300 candidatos por vaga – já que dessas, 30 são cotas. As provas do vestibular acontecem neste final de semana, dos dias 7 ao 9 em todo o Estado

Vestibular de Medicina da UFSC acontece neste fim de semana



Vestibulandos do país inteiro devem realizar a prova concorrendo a vagas na primeira turma do curso de Medicina no Campus Araranguá

Araranguá
Aline Bauer

Mais de 9 mil. Este é o número de candidatas às 60 vagas, 30 vagas na concorrência livre e outras 30 vagas nas cotas, para o curso de Medicina na UFSC Campus de Araranguá, que deve acontecer neste fim de semana. O edital foi lançado em Abril, enquanto o reitor da Universidade estava no Campus de Araranguá, e as provas acontecem de 7 a 9 de Julho, das 14h às 18h em todos os Campus da Universidade no Estado. Segundo a professora lane Francescheti de Souza, que é parte da coordenação do curso, a expectativa é grande e positiva. "Nós sempre pensamos nos estudantes que vão entrar. É um vestibular fora de época, e a concorrência é maior no verão", disse.

Sobre o curso, a educadora explica que há algumas diferenças que ajudarão os profissionais a encontrarem mais desafios e serem mais preparados no decorrer das aulas. "Os primeiros professores foram contratados ainda em 2016, então já faz dois anos que preparamos o projeto pedagógico. O enfoque vai de encontro a lei Mais Médicos, já que esse é um curso que entrou no programa de expansão das vagas das escolas médicas a partir de 2015. Nós temos uma diretriz colocada pelo



MEC que baseou nosso projeto", comenta lane, que continua: "O aluno terá um ensino modular, diferente do tradicional sistema de matérias, e eles vão para a prática desde o início, conhecendo a realidade social em escolas, por exemplo, para que percebam a realidade local. Eles aprenderão sobre atenção coletiva e individual". As matrículas serão entre os dias 23 a 26 de Julho, e para a professora lane, os números já são surpreendentes. "Não chegamos a fazer uma

estimativa, mas acredito que a Coperv (Comissão Permanente de Vestibular), que funciona dentro da Universidade e que prepara todo o sistema, deve ter se surpreendido, porque o número de inscritos foi alto", completa.

Dedicação Compensada

Quem já prestou vestibular sabe: o momento é de muito nervosismo e são muitos os preparativos. Muitos se preparam com um ano de antecedência, tudo para ter mais segu-

rança e buscar as melhores notas na prova, que pode definir o futuro. Eduarda Pacheco, por exemplo, criou até uma planilha, uma espécie de sistema para controlar as matérias que precisava estudar em busca da tão sonhada vaga em Medicina. "O que funcionou comigo, principalmente para que a cobrança emocional fosse menor, foi montar um cronograma

com todos os conteúdos cobrados pelo vestibular da UFSC. Nele, eu marcava aquilo que eu havia realizado: leitura, exercício, resumo e revisão. Quando eu visualizava o que já tinha feito, não me sentia tão mal pelo que estava atrasado. Eu tentava reconhecer que estava dando o meu melhor", explica ela.

Eduarda prestou vestibular para a UFSC de Florianópolis, onde deve começar a estudar no próximo semestre. "É uma prova bem particular, sendo bem diferente do que chamamos de prova convencional. No início da minha caminhada, eu tinha a ideia de que era necessário 'saber tudo' para garantir a tão sonhada aprovação, mas com o tempo aceitei que não existe isso. Nenhum aluno saberá responder todas as questões do vestibular, mas com um bom preparo é possível captar qual é o estilo da prova e o que a banca espera do candidato", opina.

Sobre o curso na cidade onde nasceu, Eduarda celebra a boa notícia para estudantes da Região e ressalta que tem confiança no trabalho da UFSC. "É uma conquista para a cidade.

Nos simulados, pude entender quais eram os meus pontos fracos. Errar uma questão nem sempre significa falta de conhecimento, pode ser falta de atenção ou até mesmo de interpretação. Comecei a me atentar aos detalhes e a seguir uma dica dos professores: ler primeiro a pergunta e somente depois ler o texto. Pude aprimorar muito essa dica durante os simulados e vi que o resultado era satisfatório. Quando temos o texto e só depois entendemos o que a banca deseja saber do aluno, costumamos perder informações centrais. Mas ao ler a pergunta antes, a leitura do texto é focada em encontrar a resposta.

(Eduarda Pacheco, 22, vestibulanda do curso de Medicina da UFSC)

Existente uma preocupação natural das pessoas em relação ao bom funcionamento do curso, mas eu acredito que a Universidade está empenhada para manter a qualidade de ensino que, no Campus de Florianópolis, é bastante reconhecida", declara.

Pela experiência da jovem, é preciso se preparar, sim, e estudar muito, mas cuidar do emocional faz toda a diferença. "Além do preparo intelectual, é preciso um controle emocional muito grande. O que costuma, de fato, atrapalhar o resultado final. Ou

les é essencial, mas minha motivação vinha da convicção de que o esforço era real: era o que me motivava a estudar um pouco mais e a completar o cronograma. Aos poucos a matéria ficava em dia", continua.

Mas, se engana quem pensa que a jovem vai descansar depois de tanto estudo e dedicação. Para ela, a verdadeira batalha começa agora. "Minha expectativa é manter a lembrança viva dentro de mim: a caminhada até a faculdade exigiu muita dedicação. Sei que na faculdade não será diferente. Mas quero

seja, o estudante precisa preparar também o psicológico para não comprometer um ano inteiro de estudo", diz.

Eduarda ainda lembra que foco é fundamental, é preciso saber aonde se quer chegar. "O reconhecimento de professores ou familiares não é o que realmente dá segurança na hora da prova. O apoio de-

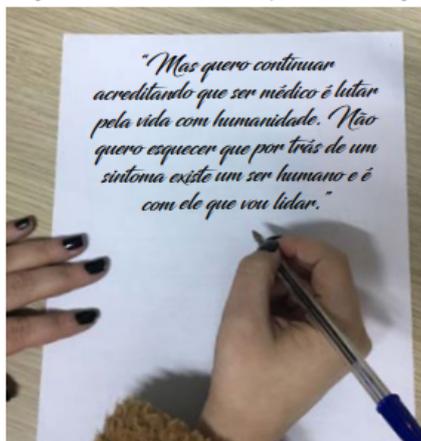
continuar acreditando que ser médico é lutar pela vida com humanidade. Não quero esquecer que por trás de um sintoma existe um ser humano e é com ele que vou lidar. Quero reacender a essência que tanto se perdeu nos hospitais atualmente: olhar nos olhos do paciente e mostrar que existe uma luz no fim do túnel", completa.

Justiça suspende bônus para candidatos da Região

Uma liminar expedida no fim de Junho impossibilita a UFSC de acrescentar um bônus de 20% na nota final dos candidatos a uma vaga no curso de Medicina no Campus araranguense. A definição veio após decisão do juiz federal, Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira, que decidiu positivamente a um pedido feito pelo PRDC (Procurador Regional dos Direitos do Cidadão), Claudio Valentim Cristani, do MPF/SC (Ministério Público Federal em Santa Catarina). O magistrado ainda estabeleceu que a instituição "se abstenha de conceder qualquer espécie de bonificação com base em critérios de natureza geográfica ou territorial aos candidatos que desejam ingressar no ensino superior".

No momento da matrícula, candidatos que comprovassem residir em um dos 46 municípios das microrregiões de Araranguá (15 municípios), Criciúma (11) e Tubarão (20) receberiam bonificação.

A professora lane Francescheti de Souza, membro da coordenação do curso, declara que a UFSC recorreu à decisão, e que a instituição ainda aguarda decisão favorável no decorrer dos próximos dias. "O que sabemos é que essa situação ainda não foi definida. Isso não é um bônus, mas um argumento para que candidatos da região tenham essa vantagem a mais. Hoje essa liminar está valendo e não podemos colocar esse argumento, mas talvez ainda para esse vestibular nós tenhamos uma resposta definitiva. Ainda há a vontade da UFSC em oferecer esse argumento", frisa.



Enfoque Popular Geral

“Combinação, sofisticação e comodidade: prédios comerciais devem atender novos empreendedores”

Combinação, sofisticação e comodidade: prédios comerciais devem atender novos empreendedores / Infinity Business / Residencial Veja / Mercado imobiliário / Camilo & Ghisi / Implantação do curso de medicina / UFSC

Combinação, sofisticação e comodidade: prédios comerciais devem atender novos empreendedores

Infinity Business e Residencial Vega, que já estão em estado adiantado de construção, prometem surpreender pela inovação e imponência

Araranguá

Com os juros em baixa, a oportunidade para investidores interessados no mercado imobiliário aumenta. O aluguel oferece retorno rápido, sendo uma aplicação fácil e segura. De olho nesse mercado, a Camilo & Ghisi, uma das principais incorporadoras e construtoras do Sul do estado, investe em imóveis comerciais para atender uma demanda crescente de empreendedores na Cidade das Avenidas, que já havia se tornado pólo-educacional e agora ganha impulso com a implantação do curso de medicina da UFSC.

Em destaque, dois empreendimentos estão em estado avançado de construção em Araranguá. O primeiro deles é o Infinity Business e Residence. O empreendimento de mais de 33 mil metros quadrados, combina sofisticação e comodidade em duas torres, com 16 pavimentos cada uma e vai proporcionar aos seus usuários, conforto e mobilidade urbana na melhor localização de Araranguá. O Infinity Business abrange 47 lojas, 70 salas para escritório, praça de alimentação, centro de convenções, academia, heliponto e um amplo estacionamento rotativo.

O segundo empreendimento como foco comercial é o Residencial Vega

que terá Centro de Compras com oito lojas no piso térreo. Com acesso fácil e convidativo, o prédio terá salas de até 222 metros quadrados de área total e 126m² de área privativa. “Percebemos que Araranguá tinha uma carência muito grande de projetos com este perfil. Enxergamos um mercado promissor e estudamos diversas áreas com grande potencial de crescimento para empreendimentos comerciais e vamos investir cada vez mais nelas”, explica o engenheiro civil, Leandro Camilo, sócio proprietário da Construtora Camilo & Ghisi.

Unindo tecnologia de ponta e diferenciais competitivos, os empreendimentos comerciais da Camilo & Ghisi se destacam não só pela infraestrutura, mas também pelo padrão de qualidade.

Empreendimentos oferecem leque de benefícios

Na opinião do corretor de imóveis Hemerson Machado, da Prisma Imobiliária, ambos empreendimentos são uma opção atraente para investidores não só da cidade, pois estão estrategicamente instalados em um dos pontos de maior valorização do município, no Centro, próximo a tudo, desde lojas a supermercados.

No caso do Infinity Business, o projeto foi criado para comportar, de forma eficaz, organizações dos mais diferentes segmentos, como pequenas e médias empresas, clínicas, escritórios,



estúdios, consultórios, entre outros. O local tem acesso aos principais pontos da região por meio da proximidade com grandes avenidas da cidade.

Além da localização, a disponibilidade de comércio, moradia e prestação de serviços no mesmo edifício são características que valorizam os novos empreendimentos comerciais. O Residencial Vega, por exemplo, tem como conceito aliar unidades comerciais e residenciais a um espaço com lojas e serviços. “O objetivo é que o empresário tenha tudo que precisa próximo a ele e não gaste tempo desnecessário deslocando-se para outros lugares,” pontua Hemerson.

Saiba mais:

Vendas e informações pelo WhatsApp: (48) 984090409

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC tenta se recuperar da crise instalada com duas operações da PF e morte de reitor](#)

[Florianópolis conquista o bicampeonato no basquete masculino nos JESC](#)

[Menina das estrelas: aluna da rede pública rural vai para a Nasa](#)

[Os caçadores de tesouros em tempos de YouTube](#)

[MEC nomeia Ubaldo Cesar Balthazar como reitor da UFSC](#)

[Nova diretoria da Fiesc é eleita](#)

[Nova diretoria da Fiesc é eleita](#)

[Secretaria da Educação dá continuidade a construção da Proposta Curricular da rede municipal](#)

[UFSC tenta se recuperar da crise instalada com operações da PF e morte de reitor](#)

[Diplomado em Engenharia Mecânica da URI é aprovado em mestrado na UFSC](#)

[Medicina UFSC: vestibular tem mais de 150 candidatos por vaga](#)